# Tratamento de problemas $\mathcal{NP}$ -difíceis: Busca Tabu

Cid C. Souza Eduardo C. Xavier

Instituto de Computação/Unicamp

29 de abril de 2011

## Busca Tabu

- Vimos que as heurísticas de busca local param quando atingem um ótimo local.
- Gostaríamos de evitar ótimos locais e tentar de alguma forma obter soluções melhores.
- Uma maneira de se fazer isto é deixar que a solução corrente piore na esperança de que num futuro obteremos soluções melhores.
- A busca tabu força a exploração de novas áreas do espaço de busca evitando soluções geradas previamente.
- Novas soluções são visitadas mesmo que tenham valores pior do que um ótimo local.

# Busca Tabu

```
Busca-Tabu (* problema de minimização *)
S \leftarrow \text{Gera-Solucao-Inicial};
S^* \leftarrow S;
Enquanto (não atingir critério de parada) faça
N(S) \leftarrow \text{Escolha-Vizinhos-Não-Tabu}(S);
S' \leftarrow \text{Sol. de menor custo em } N(S);
S \leftarrow S' ; (* \text{mesmo com custo pior que } S *)
\text{Se custo}(S) < \text{custo}(S^*) \text{ então}
S^* \leftarrow S
\text{Atualize Lista-Tabu}
\text{fim-enquanto}
\text{Retornar } S^*.
```

# Busca Tabu

- Inserir na busca local uma lista de movimentos tabu que impedem, por algumas iterações, que um determinado movimento seja realizado.
   Objetivo: evitar que uma solução seja revisitada.
- Repetir a busca local básica por  $\alpha$  iterações ou se nenhuma melhora foi obtida nas últimas  $\beta$  iterações. Após isso iniciar de uma nova solução.
- Os parâmetros  $\alpha$  e  $\beta$  são fixados *a priori*.
- Parâmetros a ajustar: tamanho da lista tabu t,  $\alpha$  e  $\beta$ .

- Vamos considerar o problema SAT na forma CNF com pesos nas cláusulas: n variáveis booleanas e m cláusulas.
- Uma solução é representada por um vetor binário  $x=(x_1,\ldots,x_n)$ .
- A função de avaliação de uma solução corresponde a soma dos pesos das cláusulas satisfeitas.
- A vizinhança N(S) é definida pela inversão de um bit de S.
- Uma memória M armazena soluções tabu ou movimentos tabu.

 Construir uma memória M que indique quantas iterações um movimento deve ficar tabu:

$$M(i) = \begin{cases} 0 & \text{não está tabu} \\ j & \text{está tabu pelas próximas } j \text{ iterações} \end{cases}$$

- ullet A cada iteração as posições M(i)>0 são decrementadas de 1.
- Na vizinhança é considerado apenas aqueles tal que M(i) = 0.
- Vamos usar esta última memória no exemplo.

- Suponha que temos oito variáveis em uma entrada do problema.
- Suponha uma solução em um determinado momento x = (1, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 1) com valor 33.
- Suponha a memória M = (3,0,1,5,0,4,2,0)
   As únicas variáveis que podem ser invertidas são 2, 5 e 8.
   1 está tabu pelas próximas três iterações; 3 pelas próximas uma; 4 pelas próximas cinco; etc.
- Toda a vizinhança de x é  $x_1 = (0, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 1); x_2 = (1, 0, 0, 0, 0, 1, 1, 1); x_3 = (1, 1, 1, 0, 0, 1, 1, 1); x_4 = (1, 1, 0, 1, 0, 1, 1, 1); x_5 = (1, 1, 0, 0, 1, 1, 1, 1); x_6 = (1, 1, 0, 0, 0, 0, 1, 1); x_7 = (1, 1, 0, 0, 0, 1, 0, 1); x_8 = (1, 1, 0, 0, 0, 1, 1, 0).$
- Mas somente vamos considerar em N(x) as soluções  $x_2, x_5$  e  $x_8!$

- Suponha que a melhor solução é x<sub>5</sub> com valor 32.
- Note que houve uma piora da solução já que o problema é de maximização.
- A memória deve ser atualizada então de

$$M = (3, 0, 1, 5, 0, 4, 2, 0)$$

para

$$M = (2,0,0,4,5,3,1,0)$$

• O processo continua como o descrito.

- Alguns ajustes podem ser feitos na busca tabu.
- Se uma solução x<sub>j</sub> é muito melhor do que a melhor solução até o momento, deveríamos aceitar x<sub>j</sub> mesmo que este seja tabu (critério de aspiração).
- Podemos aceitar soluções tabu com uma certa probabilidade que aumenta proporcionalmente a quão melhor é a solução tabu.
- Outras considerações estão ligadas ao horizonte de memorização. Em alguns momentos pode ser bom diminuir (por exemplo de 5 para 2 no exemplo) quando as soluções de uma região parecem promissoras.

- Também pode ser usada uma outra memória F que indica a frequência de realização de inversões.
- Suponha que após um certo número de iterações temos F = (5, 7, 11, 3, 9, 8, 1, 6).
- Se ficamos muito tempo da busca sem termos uma melhora significativa, a memória F pode ser usada.
- Ela indica por exemplo que o bit 7 foi o menos invertido nas últimas iterações.
- Podemos diversificar a busca!
- OBS: Após um certo número  $\gamma$  de iterações a memória F deve ser apagada.

- Suponha F = (5,7,11,3,9,8,1,6) e que a solução atual tenha valor 35 e a melhor até então tem valor 37.
- Os movimentos não-tabu nos fornecem soluções com valores  $v(x_2) = 30, v(x_3) = 33$  e  $v(x_7) = 31$ .
- Suponha que nenhuma solução tabu tenha valor maior que 37, então não podemos aceita-las por aspiração.
- Podemos aceitar a melhor solução com uma penalização dada por F.

$$v'(x) = v(x) - 0.7 \cdot F(i)$$

- Teremos  $v'(x_2) = 30 0.7 \cdot 7 = 25.1$ ,  $v'(x_3) = 33 0.7 \cdot 11 = 25.3$  e  $v'(x_7) = 31 0.7 \cdot 1 = 30.3$ .
- Então vamos aceitar  $x_7$  mesmo tendo valor menor do que  $x_3$ .

- Vamos ver mais um exemplo com o problema TSP.
- Uma solução corresponde a uma permutação dos números de 1 até *n*. Exemplo com oito cidades: (2, 4, 7, 5, 1, 8, 3, 6).
- A vizinhança N(t) de uma solução corresponde a trocas de posições de duas cidades.
  - OBS: Você poderia considerar troca de arestas como na heurística 2-opt.
- Na tupla exemplo, existem  $\binom{8}{2} = 28$  vizinhos.

- A memória M será representada por uma matriz indicando quais vértices foram trocados.
- Supondo o exemplo com oito cidades e 5 iterações como tabu, um exemplo de M é:

$$\begin{pmatrix} - & 0 & 0 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ - & - & 0 & 0 & 0 & 5 & 0 & 0 \\ - & - & - & 0 & 0 & 0 & 4 & 0 \\ - & - & - & - & 3 & 0 & 0 & 0 \\ - & - & - & - & - & 0 & 0 & 2 \\ - & - & - & - & - & - & 0 & 0 \\ - & - & - & - & - & - & - & - & - \end{pmatrix}$$

• A matriz indica, por exemplo, que a última troca foi de 2 com 6. A troca mais antiga foi entre 1 e 4. Note que só 5 trocas estão tabu.

- ullet Da mesma forma, uma memória de frequência F pode ser construída.
- No mesmo exemplo, suponha que guardamos informações das 50 iterações anteriores ( $\gamma = 50$ ).

$$\begin{pmatrix} - & 0 & 2 & 3 & 3 & 0 & 1 & 1 \\ - & - & 2 & 1 & 3 & 1 & 1 & 0 \\ - & - & - & 2 & 3 & 3 & 4 & 0 \\ - & - & - & - & 1 & 1 & 2 & 1 \\ - & - & - & - & - & 4 & 2 & 1 \\ - & - & - & - & - & - & 3 & 1 \\ - & - & - & - & - & - & - & 6 \\ - & - & - & - & - & - & - & - \end{pmatrix}$$

 A matriz indica, por exemplo, que a troca de 7 com 8 foi a que mais ocorreu (seis vezes). Você pode usar esta informação para diversificar a busca penalizando trocas muito frequentes.

## Resumindo:

- Busca-Tabu é uma heurística local que tentar fugir de ótimos locais:
  - Aceitar soluções mesmo que sejam piores.
  - Criar tabela tabu para evitar movimentos já realizados.
  - Usar tabela de frequência para diversificar a busca.